

PREVALÊNCIA DE LESÕES POR PRESSÃO E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS HOSPITALIZADOS COM CÂNCER

Author(s): Diana Lima Villela de Castro ¹, Gisele Chicone ², Larissa Paula Santos ³, Letícia Faria Serpa ⁴, Michele Neves Brajão Rocha ⁵, Paula Cristina Nogueira ⁶, Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos ⁷

Institution(s) ¹ Bayer - Bayer Schering Pharma (Rua Cancioneiro de Évora, 255), ² Molnlycke - Molnlycke Health Care (Rua Itapeva, 286, cj 82), ³ ISCAL - Irmandade Santa Casa de Londrina (Rua Espírito Santo, 523 - Londrina PR), ⁴ HAO - Facul de Educ em Vivências da Saúde do Hosp. Alemão Osw Cruz (Rua João Julião, 331), ⁵ Amil - Amil Assistência médica Ltda (Av Adolfo Pinheiro, 640), ⁶ EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade São Paulo (Rua Dr Enéas de Carvalho Aguiar, 419), ⁷ EEUSP - Escola de Enfermagem da Universidade São Paulo (Rua Dr Enéas de Carvalho Aguiar, 419)

Abstract

INTRODUÇÃO: Paciente oncológico hospitalizado vivencia limitações em suas atividades de vida diária em decorrência da gravidade de seu estado de saúde, predispondo-os a vários desfechos desfavoráveis como ao desenvolvimento de uma lesão por pressão (LP). **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de lesão por pressão e seus fatores associados em pacientes oncológicos hospitalizados. **MÉTODO:** Estudo observacional, epidemiológico, transversal e descritivo, realizado em unidades de internação e unidades de terapia intensiva de um hospital oncológico do município de São Paulo. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Antônio Prudente (CEP nº2088/15, CAAE: 46697115.5.0000.5432). **RESULTADOS:** Foram analisados 341 pacientes que atenderam aos critérios de inclusão e aceitaram participar do estudo. A prevalência de LP foi de 10% (34 pacientes). A presença de equimose, hematoma, edema de MMSS e o uso de fraldas descartáveis foram associadas à presença de LP na regressão univariada, porém, somente o uso de fraldas permaneceu na regressão logística multivariada, assim o paciente em uso de fralda tinha 6,077 mais chances de apresentar a LP. **DISCUSSÃO:** Podemos relacionar esse achado a algumas características da amostra estudada: a maioria dos pacientes (62%) fazia uso de fralda descartável, a maioria era idoso (59,0%), 14,7% acima de 80 anos, 13,0% estavam com cateterismo vesical de demora e 14,0% faziam uso de diurético. Atitudes apropriadas e uma abordagem multiprofissional podem proporcionar resultados mais eficientes e a otimização dos recursos despendidos com a prevenção das lesões por pressão. **CONCLUSÃO:** O fator de risco associado à prevalência de LP na amostra estudada foi o uso de fralda.

Referências Bibliográficas

BIBLIOGRAFIA 1. Brito PA, Generoso SV, Correia MITV. Prevalence of pressure ulcers in hospitals in Brazil and association with nutritional statusda multicenter, cross-sectional study. Rev.Nutrition. 2013; 29: 646–649. 2. Peres MFPF. Avaliação das escalas de risco para lesões cutâneas em pacientes críticos oncológicos. Coleciona SUS, Rio de Janeiro. 2017. 3. Queiroz ACCM et al. Úlcera por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características. Rev. Esc. Enferm. USP. 2014; 48(2): 264-271. 4. Sankaran BM, Chakraborty S, Patil VM, Raghavan SN, Thomas S, Sen S. Burden and Outcomes of Pressure Ulcers in Cancer Patients Receiving the Kerala Model of Home Based Palliative Care in India: Results From a Prospective Observational Study. Indian J Palliat Care. 2015 May-Aug; 21(2): 152–157. doi: 10.4103/0973-1075.156469.